

EDITORIAL

DESAFIOS DA PSICOLOGIA DA SAÚDE NUM MUNDO EM MUDANÇA

Número da Revista dedicado ao 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde

Sónia F. Bernardes, & Maria Luísa Lima

Departamento de Psicologia Social e das Organizações & Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-IUL), do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

O presente número temático visa apresentar e divulgar os trabalhos premiados e/ou que se destacaram pela sua qualidade na 11ª edição do Congresso Nacional de Psicologia da Saúde (CNPS), que decorreu no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) entre os dias 26 e 29 de Janeiro de 2016 (<http://11cnps.iscte-iul.pt/>). É, portanto, um número temático que vem no rescaldo da organização de um evento do qual muito nos orgulhamos de ter organizado.

Sendo o CNPS um evento clássico no panorama científico nacional, organizado de forma regular e sistemática nos últimos 20 anos, foi para nós uma honra e um prazer aceitar o convite da Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS) para organizar a sua 11ª edição. Foi o apoio do ISCTE-IUL mas, sobretudo, o envolvimento de grande parte dos membros do grupo de investigação *Health for All* (H4A; Centro de Investigação e Intervenção Social/CIS-IUL; <http://www.cis.iscte-iul.pt/Research.aspx?Lang=pt&id=18>) que nos permitiu aceitar este convite com a convicção de que poderíamos organizar este evento com a qualidade merecida. O investimento estratégico da nossa universidade na área da Saúde refletiu-se nos inúmeros apoios institucionais recebidos, que passaram pela cedência dos espaços mas também pela utilização dos serviços de comunicação, imagem e organização de eventos, não esquecendo o apoio do Mestrado em Psicologia Social da Saúde. Contudo, foi a dedicação e profissionalismo com que todos os membros da Comissão Organizadora (incluindo membros da SPPS e do H4A) abraçaram este desafio que o permitiu levar a bom porto.

Foi com muita satisfação que, nesta edição do CNPS, contámos ainda com o apoio científico da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), cujo Bastonário, Prof. Doutor Telmo Batista, muito nos honrou com a sua presença na cerimónia de abertura. Salientamos ainda, que este evento, ao ter sido acreditado pela OPP contribuiu diretamente para promover o acesso do/as psicólogo/as à especialidade de Psicologia da Clínica e da Saúde, o que muito nos apraz.

"Desafios da Psicologia da Saúde num Mundo em Mudança" foi o tema deste congresso. Vivemos atualmente numa sociedade que enfrenta grandes desafios, tais como, o rápido envelhecimento populacional, o aumento da prevalência de doenças

DESAFIOS DA PSICOLOGIA DA SAÚDE NUM MUNDO EM MUDANÇA

crónicas decorrentes de estilos de vida não saudáveis, a exacerbação dos fluxos migratórios, a deterioração da empregabilidade e condições de trabalho, a crescente dificuldade dos serviços de saúde em darem resposta às necessidades. Perante estes desafios, que têm o potencial de afetar muito negativamente a saúde das populações, qual o papel do/as Psicólogo/as da Saúde? Como podemos nós, Psicólogo/as da Saúde, ajudar a construir uma sociedade mais saudável e resiliente à mudança? Como podemos ajudar as pessoas a envelhecer melhor, a terem estilos de vida mais saudáveis, a gerir mais autonomamente as suas doenças? Como podemos ajudar a construir locais de trabalho mais saudáveis ou serviços de saúde mais inclusivos, sensíveis à diversidade cultural ou centrados no paciente? As linhas temáticas do 11º CNPS ao refletirem estes desafios que enfrentamos, pretendem organizar a apresentação e discussão dos trabalhos em torno destas e de muitas outras questões.

O 11º CNPS contou com a presença de mais de 400 participantes, sendo um terço destes provenientes do Brasil, Espanha, Angola ou Chile. Entre os portugueses, destaca-se a presença de participantes provenientes de todos os distritos nacionais e/ou afiliados nas mais diversas instituições de ensino superior responsáveis pela formação de Psicólogo/as (da Saúde) em Portugal.

O programa científico caracterizou-se não só pela quantidade de trabalhos apresentados, mas também pela sua diversidade temática; incluiu 479 trabalhos, dos quais 36% organizados em Sessões Temáticas Orais, 34% em Simpósios Orais, 23% em Sessões Temáticas Escritas e 7% em Simpósios Escritos. Para assegurar a qualidade e diversidade dos trabalhos apresentados pudemos contar com o apoio e divulgação da Comissão Científica do Congresso que integrava 86 Psicólogo/as da Saúde, português/as e brasileiro/as, provenientes de 32 instituições diferentes. A Comissão Científica incluía ainda um grupo mais restrito de 21 membros, que coordenaram as áreas temáticas do congresso, e que foram responsáveis pela seleção dos resumos. Para além dos inúmeros trabalhos apresentados, não podemos deixar de salientar o/as nosso/as conferencistas convidado/as, de elevado mérito e reconhecimento nacional e internacional. As suas intervenções salientaram a diversidade das áreas temáticas e níveis de análise na Psicologia da Saúde contemporânea: (1) no âmbito das abordagens mais clássicas, Hein De Vries (Universidade de Maastricht) e Pedro Teixeira (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa) salientaram o papel de fatores individuais e sociocognitivos na mudança de comportamentos de saúde; (2) salientado a importância dos contextos interpessoais, Luísa Barros (Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa) abordou a temática da parentalidade e sua relação com a saúde infantil; (3) Maria Palacin Lois (Universidade de Barcelona) e Julie Barnett (Universidade de Bath) chamaram a atenção para os fenómenos de pertença grupal e das identidades sociais na gestão de doenças crónicas e, finalmente (4) Sílvia Silva (ISCTE-IUL) apresentou uma reflexão sobre as necessidades, tendências e desafios da Psicologia Ocupacional da Saúde. Para além das suas conferências, todos o/as nosso/as convidados aceitaram participar numa atividade inovadora no nosso congresso - *o café com conferencista* - que proporcionou a alguns estudantes de doutoramento uma oportunidade para discutir os seus trabalhos com o/as especialistas convidados/as num ambiente informal e acolhedor.

O congresso estava organizado em 11 áreas temáticas, incluindo domínios mais tradicionais da Psicologia da Saúde (como *Promoção de estilos de vida saudáveis, Dor e doenças crónicas, Stress, coping e auto-regulação, Prestação de cuidados e serviços de saúde, Relações sociais e saúde, Processos positivos e resiliência, Métodos e técnicas de avaliação em saúde*) ou focados em grupos específicos (*Saúde em crianças e adolescentes, Envelhecimento e saúde, Saúde, cultura e minorias*). Mas o programa científico procurou também apostar na inovação abrindo áreas temáticas dedicadas a problemas emergentes, como *Ambientes saudáveis e sustentáveis, Inovação em saúde: e-health e m-health, Perceção e comunicação de riscos em saúde e Saúde ocupacional e riscos psicossociais*. Para caracterizar os temas mais presentes no programa deste congresso, fizemos uma análise às palavras incluídas nos títulos das comunicações livres e dos simpósios que constam do programa.

Quadro 1.

Substantivos mais frequentes ($N > 9$) nos títulos de simpósios e de comunicações livres do 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde.

| Palavra | Frequência | Palavra | Frequência |
|-------------|------------|-----------|------------|
| saúde | 73 | mental | 15 |
| vida | 33 | brasil | 14 |
| qualidade | 29 | promoção | 14 |
| estudo | 26 | social | 14 |
| avaliação | 19 | relação | 12 |
| bem-estar | 18 | risco | 12 |
| doentes | 17 | cancro | 11 |
| crianças | 15 | jovens | 11 |
| idosos | 15 | pacientes | 11 |
| intervenção | 15 | população | 11 |
| dor | 10 | adaptação | 10 |
| programa | 10 | | |

O Quadro 1 mostra os substantivos mais frequentes e a Figura 1 a sua representação enquanto nuvem de palavras.

pesquisa realizada, os trabalhos premiados são publicados neste número e deste modo divulgados a um público mais vasto, após o processo de revisão por pares. Os treze trabalhos agora divulgados incluem pesquisas sobre temas associados à adaptação à doença e à qualidade de vida (na diabetes, HIV, obesidade infantil e hidrocefalia), à saúde mental de populações específicas (profissionais de saúde, estudantes universitários, jovens vitimizados, jovens mães) mas também perspetivas inovadoras na avaliação em saúde (como o uso de realidade virtual ou de medidas personalizadas de avaliação). É um conjunto de pesquisas que marcará certamente de forma muito positiva a nossa comunidade científica.

Gostaríamos de lembrar duas outras iniciativas inovadoras deste congresso: os workshops pré-congresso e a inclusão no programa do lançamento de livros recentes de congressistas. Os workshops pré-congresso que disponibilizámos proporcionaram aos participantes a oportunidade de desenvolverem competências associadas à investigação (como o de *Revisão sistemática de literatura e a meta-análise*; *Preparação de propostas para financiamento europeu* e a *Gestão de uma carreira em investigação*) e à intervenção em Saúde (*Mindfulness*; *Desenvolvimento e avaliação de intervenções em saúde*), sob orientação de especialistas nestas temáticas. No final da sessão de abertura do congresso foi possível dialogar com as autoras dos cinco livros lançados no congresso: *Ciclo de vida da mulher* (Rudnicki, Ramos, Patrão, & Pimenta, 2015), *Promoção da parentalidade positiva* (Pereira, Goes & Barros, 2015), *Psicologia Social da Saúde* (Lima, Marques, Bernardes, & Pereira, 2016), *InMAMAGroup* (Torres, Araújo, Pereira, & Monteiro, 2015) e *Terapia breve de apoio e expressividade emocional para mulheres com cancro da mama* (Brandão & Matos, 2015). Esta iniciativa mostrou que a comunidade de psicologia da saúde é muito dinâmica, e que trabalha afincadamente para divulgar em Portugal a pesquisa e a intervenção que produz.

Em suma, a 11a Edição do CNPS parece-nos ter constituído um espaço promotor da partilha ativa de conhecimento científico, facilitador do processo de transferência de conhecimento para a prática do/as profissionais de saúde e de uma construção coletiva de soluções inovadoras e criativas para os desafios atuais que se colocam aos Psicólogo/as da Saúde, mas também à sociedade em geral. O elevado grau de satisfação reportado pelos 120 participantes que responderam ao nosso questionário de avaliação do evento ($M=8,14/10$; $DP=1,28$), mostra que a participação neste evento foi uma experiência muito positiva e vivida como uma mais-valia por muitos dos seus participantes.

A Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde tem conseguido, ao longo de mais de 20 anos, manter este espaço de diálogo e de partilha que junta profissionais, académico/as e estudantes no domínio da Psicologia da Saúde. Este congresso foi mais uma demonstração da vitalidade desta área em Portugal, ao qual temos o maior orgulho de estar ligadas, uma vez que pensamos que contribuiu não só para a formação dos futuros profissionais neste domínio, mas também para a divulgação da investigação que se realiza em português sobre os processos psicológicos e comportamentais associados à saúde, à doença e à prestação de cuidados de saúde.

DESAFIOS DA PSICOLOGIA DA SAÚDE NUM MUNDO EM MUDANÇA

REFERÊNCIAS

- Brandão, T., & Matos, P.M. (2015). *Terapia breve de apoio e expressividade emocional para mulheres com cancro da mama: Manual de intervenção em grupo*. Porto: FPCEUP. [Tradução da obra original].
- Lima, M.L., Castro, P., & Garrido, M. (2003). Identidade e diversidade na Psicologia Social – para a história da disciplina em Portugal. In M.L. Lima, P.Castro, & M. Garrido (Orgs.) *Temas e Debates em Psicologia Social* (pp. 11-36). Lisboa: Livros Horizonte.
- Lima, M.L., Marques, S., Bernardes, S.F., & Pereira, S. (2016). *Psicologia Social da Saúde: Investigação e Intervenção em Portugal* (Vol. 2) . Lisboa: Sílabo.
- Pereira, A.I., Goes, A.R., & Barros, L. (2015). *Promoção da parentalidade positiva: Intervenções psicológicas com pais de crianças e adolescentes*. Vialonga: Coisas de Ler.
- Rudnicki, T., Ramos, C., Patrão, I., & Pimenta, F. (2015). *Ciclo de vida da mulher: intervenção cognitivo-comportamental na saúde e na doença*. Novo Hamburgo: Sinopsys.
- Torres, A., Araújo, F., Pereira, A., & Monteiro, S. (2015). *InMAMAGroup: Programa de intervenção de grupo para mulheres com cancro da mama – Manual técnico e prático*. Lisboa: CEGOC.